

Revisão de metadados para confiabilidade de artigos publicados em acesso aberto

Juliana Aparecida Gulka (UFSC) - juliana.gulka@ufsc.br

Lúcia da Silveira (UFSC) - luciadasilveiras@gmail.com

Resumo:

Apresenta a importância da conferência de qualidade dos metadados na melhoria dos periódicos científicos institucionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essa certificação trata da representação do metadado publicado em diferentes espaços digitais para identificar um mesmo artigo científico em um periódico. Avalia o serviço oferecido de Conferência de nova edição do Portal de Periódicos UFSC, sob o ponto de vista do editor. Aponta as vantagens e desvantagens de ter metadados consistentes garantindo uma recuperação da informação mais eficiente, a interoperabilidade entre sistemas, a preservação digital dos documentos, facilita a indexação de periódicos e promove as estruturas linked data por meio da web semântica. Conclui que a conferência de qualidade foi percebida pelos editores dos periódicos da UFSC como um serviço que melhora a qualidade da revista.

Palavras-chave:

Palavras-chave: *Metadados; qualidade; portal de periódicos; certificação*

Eixo temático: *Eixo 15 - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: Não - Resumo expandido

Revisão de metadados para confiabilidade de artigos publicados em acesso aberto

Introdução

Os portais de periódicos são caracterizados por possuir uma infraestrutura humana e tecnológica para ofertar serviços coletivos e especializados, atuando na melhoria contínua dos periódicos institucionais em acesso aberto, promovendo por meio dessas iniciativas a democracia do acesso a informação, garantida pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) em seu artigo 5º, inciso XIV, que assegura a todos o acesso à informação, resguardando quando necessário o sigilo da fonte, assim como o inciso XXXIII quando dá o direito ao cidadão de receber informações originadas de órgãos públicos. Nesse contexto, estão as universidades e institutos federais que compõem o poder público do Estado e integram a administração pública indireta, portanto, entende-se que é função dessas instituições de ensino terem plataformas de transparência do que é publicado e investido com o recurso público, garantindo assim ao cidadão o acesso a informação.

Assim, os portais de periódicos, podem se configurar como plataformas que atendem ao propósito da legislação brasileira, bem como os valores e princípios da comunicação científica e do Movimento de Acesso Aberto. Cabe destacar que este Movimento é de cunho internacional e vem ganhando novas proporções políticas, tecnológicas e científicas a partir do momento que pesquisadores e instituições reconhecem o valor estratégico da produção científica aberta e acessível a todos, defendidos no contexto na ciência aberta.

Dentro desse cenário, o presente relato de experiência tem como propósito apresentar a relevância de um dos serviços oferecidos pelo Portal de Periódicos UFSC (PP/UFSC), no qual trata tecnicamente os metadados para justamente beneficiar o acesso a informação ao cidadão, ponderando que mesmo uma ação técnica é também uma ação social.

O Portal de Periódicos UFSC conta atualmente com a presença de 45 revistas científicas, das quais 39 estão correntes. É vinculado a Coordenação de Tecnologias, Conteúdos Digitais e Inovação da Biblioteca Universitária da UFSC. Possui uma equipe composta por 3 bibliotecários, 1 assistente em administração e 1 revisora de textos em língua portuguesa, além do apoio (não exclusivo) de 1 analista de sistemas.

Portal de Periódicos UFSC: serviço de conferência técnica de nova edição

No âmbito da editoração de revistas científicas, os editores trabalham muitas vezes de forma solitária, não conseguindo despender tempo a questões mais técnicas. É a partir dessa necessidade que em 2014, o PP/UFSC inicia o serviço de

conferência técnica de nova edição. Essa conferência tem como propósito entregar um produto confiável a sociedade.

A confiabilidade nesse caso, não se refere ao conteúdo do manuscrito em si, mas sim, a consistência das informações em diferentes espaços digitais no qual o mesmo está armazenado, publicado ou indexado, como por exemplo no OJS da própria revista, no Google Acadêmico, DOAJ, Redalyc, SciELO, catálogos de diferentes bibliotecas, entre outros.

O contexto é comum em qualquer revista científica que utiliza o OJS: os autores submetem um artigo via sistema, de acordo com Medeiros (2010) processo chamado de autoarquivamento, no qual alimentam com os dados referentes ao artigo. Após a avaliação pelos pareceristas, esse manuscrito pode ou não passar por mudanças de conteúdo, título, resumo, palavras-chave, entre outros. O que acontece, é que esses dados acabam por não serem atualizados no próprio sistema de editoração, o que causa inconsistência de informações entre metadados do artigo e sua versão em texto completo, geralmente publicada em formato PDF.

Este tipo de prática prejudica a credibilidade e consistência de informações, porque apresentará diferentes conteúdos para representar um único artigo em distintas plataformas de disseminação da revista. Além desse problema, a inconsistência de dados pode ser considerada pela ausência de dados ou o preenchimento equivocado dos mesmos, faltando, por exemplo, a afiliação, país de origem, ORCID, fonte de financiamento, referências, direitos autorais, entre outros elementos. Como consequência, há repercussões na recuperação de informações, no rastreamento de citações e referências e na autenticidade do que foi publicado, afetando inclusive na preservação digital a longo prazo.

Cabe destacar que os metadados são dados sobre os dados e são responsáveis por dar significados aos recursos¹ na web semântica. São divididos em três tipos: 1) descritivos – utilizados para descrever o conteúdo (título, autor, resumo, palavras chave, referências, direitos de uso da obra, financiamento); 2) estruturais (formato de distribuição, localização); e 3) administrativa (versão, datas de criação, publicação, dados de acesso de um manuscrito submetido nesse sistema). (LAUFER, 2015; ROCHA, 2004).

Coadunando com a experiência do PP/UFSC, algumas pesquisas apontaram evidências que justificam a realização da conferência de metadados. Para Medeiros (2010), embora o OJS possua padronização de campos em formato Dublin Core, não há padronização semântica, ou seja, de seu conteúdo. Para Café (2006), isso pode implicar na interoperabilidade, e Sayão (2010) complementa que afeta também o acesso, estruturação, interpretação e gestão desses recursos digitais.

No contexto do PP/UFSC, o serviço de conferência técnica de novas edições é realizado a partir do momento que o editor considera que a edição está pronta para ser publicada. Nesse instante, os responsáveis comunicam a equipe do Portal solicitando a checagem. O processo de certificação abrange os metadados do artigo, momento em que é observado se os campos do OJS estão preenchidos corretamente e se as informações estão coerentes com o artigo em PDF que será publicado, e da edição, onde são conferidos aspectos como data de recebido e aceite nos artigos, colocação de licença Creative Commons, processo de avaliação por pares realizado

¹ Recurso é tudo que pode ser descrito num metadados, pode ser pessoa, empresa, objeto, sistema, coleção, etc. (ROCHA, 2004).

via sistema, dados da edição preenchidos de forma correta, tamanho de capa, paginação do sumário, entre outros. Quando finalizada a conferência, o Portal envia as recomendações de correção à equipe do periódico, se houverem. Ao término das correções, a equipe do periódico comunica novamente o PP/UFSC para nova revisão. O processo se repete até que a edição esteja com todos os dados e campos corretos, para no final, o Portal publicar a edição, validar o DOI, alimentar o Directory of Open Access Journals (DOAJ) com os metadados do fascículo recém publicado, e por fim, divulgar a nova edição via mídias sociais e demais canais pertinentes.

O PP/UFSC disponibiliza um documento com orientações às equipes editoriais, no qual consta o fluxograma dos passos a serem seguidos para a conferência, bem como um checklist com orientações de preenchimento de metadados de forma correta no OJS (UFSC, 2017).

Avaliação do serviço pelas equipes editoriais

Este relato de experiência utilizou a abordagem descritiva para tratar a respeito da conferência técnica de nova edição, que consiste em revisar metadados no OJS e no PDF, compreendendo a revisão do fascículo no todo, incluindo revisão gramatical e atribuição de DOI (SILVEIRA et al., 2018). Para este relato, utilizou-se de dois questionários de avaliação anual tratando de todos os serviços do Portal de Periódicos UFSC, cada qual aplicado em 2017 e 2018 respectivamente.

Em 2017, os editores (20 das 39 revistas ativas) responderam a avaliação anual com 40 perguntas abertas, das quais 5 eram a respeito do serviço de conferência técnica de nova edição e metadados (abordou a precisão do serviço, do prazo, da importância da conferência para o periódico, se a conferência auxiliou o periódico a melhorar de alguma forma, e uma questão livre para comentários). O resultado de 2017 identificou que a maioria dos respondentes (78%) acredita que a revisão de metadados é boa, excelente e útil para a revista e ajuda a melhorar a qualidade. Apesar disso, um editor apontou a necessidade de ter mais pessoas para ajudar a ajustar os dados, porque a revisão é trabalhosa e detalhista.

Já em 2018, foi elaborado um questionário diferenciado, com 8 perguntas abertas. Nesse ano, 23 editores responderam a avaliação. A respeito do serviço de conferência, havia apenas uma questão, e o resultado mostrou a insatisfação de um editor (4%), que manifestou a falta de recursos humanos para auxiliar na realização da atividade, já que o mesmo não possui assistentes. Apesar dessa realidade ser comum entre outros editores, a maioria (98%) continuou percebendo o serviço como excelente, útil, ágil e que traz qualidade para a revista.

De modo geral, após quatro anos de maturidade e melhoramento constante do checklist de conferência (ferramenta utilizada na conferência), é possível perceber, do ponto de vista da equipe do Portal uma mudança cultural por parte dos editores, refletindo em maior rapidez na execução do processo de conferência entre a equipe do Portal e da revista. Assim, entende-se que os padrões adotados no checklist de conferência técnica favoreceram as diferentes equipes (Portal e das revistas) contribuindo para a padronização e dando maior clareza de quais campos e quais conteúdos preencher nos metadados, evitando falhas e problemas futuros.

Diante dessa experiência acompanhando o processo de melhoria da qualidade técnica das edições dos periódicos editados e publicados pelo PP/UFSC, é possível sintetizar algumas **vantagens e desvantagens** da conferência de qualidade:

a) Vantagens: 1) gestores bibliográficos, como por exemplo o Mendeley, baixam as informações completas e corretas, assim, podem ser citadas diretamente por esses sistemas. 2) sistemas de análises de citação recuperam os dados nos descritores adequados. 3) Indexadores com os conteúdos dos metadados padronizados e fidedignos (caso tenha alterações nos metadados posterior a publicação, há inconsistência em indexadores automáticos como o Google Acadêmico, que coleta os as informações por meio do Digital Object Identifier (DOI), e o replica em diferentes plataformas, levando meses até nova atualização para correção e apresentando ao usuário os dados errôneos nos motores de busca). 4) Reajustes de diretrizes para autores acrescentando os elementos do checklist. 5) Metadados padronizados diminuíram os erros de envio do XML das edições para a Crossref – no processo de validação do DOI. 6) Melhor aceitação de inclusão de novas revistas em indexadores como Dialnet e Redib.

b) Desvantagens: 1) Tempo dispensado para inserir os dados. 2) Tempo dispensado para conferir os dados. 3) Falta de recursos humanos para tratar os metadados a nível de padronização de termos. 4) Mudança cultural das equipes editoriais. 5) Mudanças nos integrantes das equipes editoriais, que necessitam de treinamento rotineiro nos procedimentos.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html/arquivos/constituicao-da-republica-federativa-do-brasil_texto-atualizado. Acesso em: 27 abr. 2019.

CAFÉ, L. Aplicação do modelo de predicação sintático-semântica na construção de linguagens documentárias facetadas. *In*: CAFÉ, L.; CUNHA, M. V. da; SOUZA, F. das C. de (org.). **Comunicação, gestão e profissão**: abordagens para o estudo da Ciência da Informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 69-92.

LAUFER, C. **Guia de Web Semântica**. São Paulo; Brasília: Governo do Estado de São Paulo; Governo do Reino Unido, 2015. Disponível em: https://nic.br/media/docs/publicacoes/13/Guia_Web_Semantica.pdf. Acesso em: 28 mar. 2019.

MEDEIROS, G. M. **Organização da informação em repositórios digitais**: implicações do auto-arquivamento na representação da informação. 2010. 274 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

ROCHA, R. P. da. Metadados, Web Semântica, Categorização Automática: combinando esforços humanos e computacionais para a descoberta e uso dos recursos da web. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/86/1127>. Acesso em: 28 mar. 2019.

SAYÃO, L. F. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 1-31, out. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1>. Acesso em: 28 mar. 2019.

SILVEIRA, L. da; OLIVEIRA, A. P. de; WALTER, G. A.; GULKA, J. A.; SAIDY, M.; GONÇALVES, C. F.; MATTIA, J. Inovação no Portal de Periódicos UFSC: concepção, serviços e propostas. *In.*: GRANTS, A. F. L.; BEM, R. M. de (org.). **A Construção de Saberes**: protagonismo compartilhado em serviços e inovações na Biblioteca Universitária da UFSC. Florianópolis: BU Publicações, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/192743>. Acesso em: 28 mar. 2019.

UFSC. Portal de Periódicos UFSC. **Conferência técnica de edição**. Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/182170>. Acesso em: 28 abr. 2019.

Agências financiadoras

Não houve financiamento direto por meios de recursos financeiros, no entanto utilizou-se das dependências e recursos tecnológicos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo

Apresenta a importância da conferência de qualidade dos metadados na melhoria dos periódicos científicos institucionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essa certificação trata da representação do metadado publicado em diferentes espaços digitais para identificar um mesmo artigo científico em um periódico. Avalia o serviço oferecido de Conferência de nova edição do Portal de Periódicos UFSC, sob o ponto de vista do editor. Aponta as vantagens e desvantagens de ter metadados consistentes garantindo uma recuperação da informação mais eficiente, a interoperabilidade entre sistemas, a preservação digital dos documentos, facilita a indexação de periódicos e promove as estruturas linked data por meio da web semântica. Conclui que a conferência de qualidade foi percebida pelos editores dos periódicos da UFSC como um serviço que melhora a qualidade da revista.

Palavras-chave

Metadados; qualidade; portal de periódicos; certificação